



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL - RS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR – FAPS
REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FAPS

ATA Nº 10/2017

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e dezessete às oito horas e trinta e um minutos, na Sala de Reuniões do Instituto, em Reunião Ordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Deliberativo do FAPS: André Francisco Wiethaus, Presidente do IPAM, Rosmari Teresa Formolo, Presidente do Conselho, Gustavo da Silva Machado, Júlio Cesar da Silva, César Augusto Parisoto, Vagner Reis Elias, Estela Maris Corso Barboza e Lovani Inês Aliati Rosa, Conselheiros Titulares. Presentes os Conselheiros Suplentes Felisberto Luiz Adriolo e Jackes Santos de Andrade. Foram justificadas as ausências das Conselheiras Suplentes, Karina Luiza dos Santos de Paula, Eliana Mattioda, Maria do Carmo Pagno Cemim e do Conselheiro Suplente Edmilson Charopen Rodrigues. Foi convidada a participar da reunião a Diretora Financeira do FAPS, Manuela Ester Schneider. A Presidente do Conselho Rosmari iniciou a reunião com o item da pauta **Política de Investimentos 2018** apresentada pela Diretora Manuela, a qual iniciou explicando sobre a alteração da data de aprovação da Política de Investimentos, citando que a troca ocorreu em razão da Portaria MF número 01 (zero um) de 2017 (dois mil e dezessete). Acrescentou que a Política de Investimentos se baseia em 4 (quatro pontos) descritos no item objetivos: a definição das diretrizes básicas, rentabilidade mínima a ser alcançada, adequação da carteira aos ditames legais e a estratégia de alocação de recursos. Além disso, explicou a estrutura da tomada de decisões, da qual o Conselho Deliberativo faz parte, bem como citou que as competências foram retificadas, conforme legislação. Destacou a política de transparência, no tocante a divulgação da Política de Investimentos e também da disponibilização da carteira do FAPS. Além disso, explicou como é realizada a alocação de recursos em renda fixa e renda variável, e que a gestão é baseada em cenários econômicos com o objetivo de garantir o equilíbrio entre os ativos do RPPS. A Diretora Manuela cita que o ano de 2018 (dois mil e dezoito) será um ano desafiador para a gestão dos recursos, com a provável redução e estabilidade da Taxa Selic, a possível alteração da Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) número 3.922/2010 (três mil e novecentos e vinte e dois barra dois mil e dez), e também será o ano de eleições. Caso se concretize as perspectivas de mercado traçadas para 2018 (dois mil e dezoito) onde os Fundos de Renda Fixa poderão não alcançar a meta atuarial o Comitê de Investimentos analisará a possibilidade, e, se for o caso, aumentará a exposição em renda variável. Conforme Manuela, a Carteira é classificada como moderada. Indagada pela Presidente Rosmari sobre a possibilidade de correr riscos nas aplicações, a mesma cita que deve se tomar muito cuidado. A Diretora explica que não é tomada nenhuma decisão sem a devida análise por parte das instituições financeiras, parecer por parte da assessoria financeira e aprovação por parte do Comitê de Investimentos, (cem por cento CPA10), destacando que o mercado é volátil e que sempre é observado a existência de amparo legal tanto para os investimentos como para os desinvestimentos. Quanto ao segmento de aplicação a Diretora explicou os limites inferiores e superiores tanto da renda fixa como da renda variável. O Conselheiro Vagner indagou sobre a competência do Conselho Deliberativo no Comitê de Investimentos. O Conselheiro André explica que a Conselheira Estela integra o Comitê de Investimentos, em razão de a mesma ter certificação do CPA10 e por ter sido indicada pelo Conselho Deliberativo. Vagner também questionou sobre a periodicidade da revisão das premissas, conforme item 4.5 (quatro ponto cinco), pelo Comitê e pelo Conselho Deliberativo. O que foi respondido pelo Conselheiro André é que ocorrerá a revisão para se adequar a mudanças na economia e também à legislação. O Conselheiro André registra a excelência dos trabalhos da Diretora Manuela, da Tesoureira Luciane e da Conselheira Estela no desenvolvimento da minuta da Política de Investimentos. O Conselheiro Vagner questiona o que são as Letras Imobiliárias Garantidas. A Diretora Manuela explicou que é um investimento onde o FAPS não possui ativos, no momento. O Conselheiro Vagner retoma o assunto sobre o cenário econômico, quanto à Reforma da Previdência, destacando divergências quanto aos tipos de visões, se será benéfica para o trabalhador ou não, citando que a sua visão é antagônica à visão da assessoria financeira atual do FAPS. O Conselheiro César cita que a Reforma deve ser prevista no cenário



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL - RS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

econômico, mas no tocante a ela ser sustentável ou não isso deve ser revisto. Ainda sobre o cenário brasileiro o Conselheiro Vagner cita as taxas de emprego, se de fato ocorreu a retomada de crescimento na economia em 2018 (dois mil e dezoito), destacando que a visão da assessoria financeira atual do FAPS é conservadora e que produziu somente um cenário. Para se ter uma visão mais realista tem que se construir mais que um cenário. O Conselheiro Gustavo sugere que seja incluído no item metodologia de gestão da alocação e cenários econômicos que se trata de parecer da assessoria. O Conselheiro André cita que cabe ao Conselho aceitar ou não o texto da assessoria, devendo os Conselheiros decidir entre o sugerido pelos Conselheiros César e Gustavo. A Presidente do Conselho colocou em votação a (01) aprovação da manutenção do texto sobre o cenário econômico, (02) mudar o texto ou (03) incluir no texto que trata de opinião da assessoria financeira atual do FAPS. O Conselheiro André vota pela manutenção do texto. Por sua vez, o Conselheiro Vagner e Rosmari votam pela mudança do texto, pois entendem, dentre outras coisas, que a Reforma Previdenciária é nefasta para o país. As Conselheiras Estela e Lovani, e os Conselheiros Gustavo, Júlio e César votam por incluir no texto que se trata de opinião da assessoria. Ficou decidido que no item 4.5 (quatro ponto cinco) deverá ser incluído no texto *"conforme assessoria atual do IPAM-FAPS"*. Por fim, a Presidente Rosmari passou para o item **assuntos gerais** a qual indagou sobre a visita da assessoria financeira atual do FAPS. Segundo a Diretoria Manuela eles apresentaram os dados econômicos até setembro de 2017 (dois mil e dezessete), as carteiras recomendadas para realização de investimentos e uma projeção do cenário econômico para 2018 (dois mil e dezoito). Por fim, analisaram a minuta da Política de Investimentos. Ainda, conforme André a assessoria financeira sugeriu que o Instituto fosse um investidor um pouco mais arrojado, para manter o equilíbrio nas suas aplicações financeiras, tendo em vista que os ativos de renda fixa, conforme as projeções e a possibilidade de não aprovação de algumas reformas – como a Previdência- poderão justificar esta mudança de perfil nos investimentos, para o mercado financeiro em 2018 (dois mil e dezoito). **Ficou decidido que:** a) foi aprovada a Política de Investimentos para o exercício financeiro de 2018, com a inclusão no item 4.5 (quatro ponto cinco) do seguinte texto: *"metodologia de gestão da alocação e cenários econômicos, conforme assessoria atual do IPAM-FAPS"*. Nada mais havendo a relatar eu, Camila Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes. E publicada no "site" www.ipamcaxias.com.br. A presente Ata serve também como atestado para apresentação junto ao órgão de lotação do servidor que atua como Conselheiro.

Camila Araujo, encerre, formal, [assinatura]
Felício [assinatura]
[assinatura] *[assinatura]* *[assinatura]*